

Atenção: Todas as respostas devem ser justificadas.

1. Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x, y) = (x + y)^2$. Considere o subconjunto D de \mathbb{R}^2 como sendo o triângulo de vértices $(2, 2)$, $(0, 0)$ e $(0, 1)$.

- (a) Escreva sem resolver os limites de integração do integral $\iint_D f(x, y) dA$.
(b) Escreva o integral da alínea anterior trocando a ordem de integração.

2. Use coordenada cilíndricas para calcular o volume da região definida por

$$y^2 + x^2 = z^2, \quad z = 0 \quad z = h,$$

em que h é uma constante diferente de zero e positiva. Coordenadas cilíndricas $x = \rho \cos \theta$, $y = \rho \sin \theta$, $z = z$ com $0 \leq \theta \leq 2\pi$ e $z \in \mathbb{R}$. B A

- 3. Seja C o segmento de recta que une os pontos $(2, 1, 3)$ e $(-4, 6, 8)$. Calcule o integral de linha do campo vectorial $\Phi(x, y, z) = (x, -y, xy)$ ao longo de C

4. Calcule o integral $\iint_{\partial S} \vec{F} \cdot \vec{n} dA$ em que $\vec{F}(x, y, z) = (1, 1, z(x^2 + y^2)^2)$ em que S é a superfície esférica $x^2 + y^2 + z^2 = 25$ com $z \geq 0$, usando o teorema da divergência de Gauss. Use coordenadas esféricas e escreva o integral sem o resolver.

5. Seja \vec{F} um campo vectorial tangente a uma superfície fechada $S = \partial W$ (S é o bordo de um sólido W). Use o teorema da divergência de Gauss para provar que $\iiint_W (\operatorname{div} \vec{F}) dV = 0$